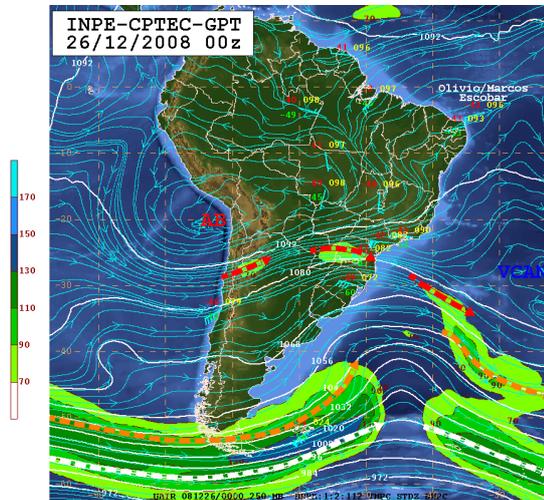




Análise Sinótica

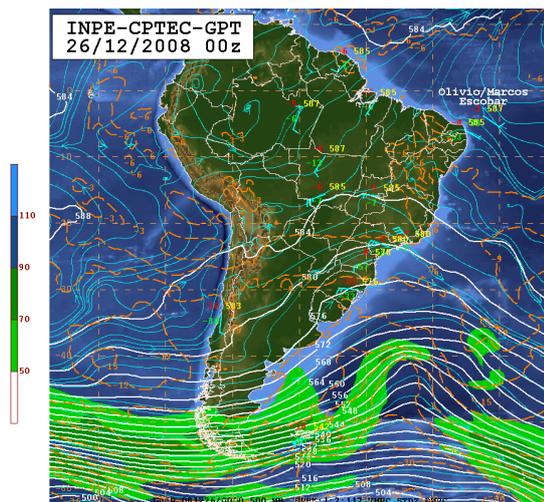
26 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



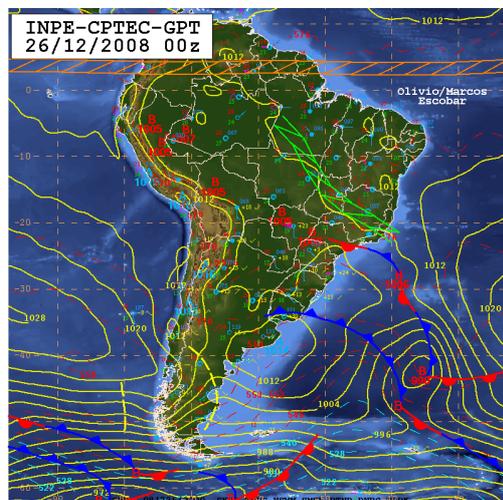
Na carta de altitude da 00z desta sexta-feira (26/12), verifica-se ainda a Alta da Bolívia (AB) está centrada no Pacífico em 20S/73W próximo ao litoral norte do Chile. Na borda sul/sudeste da AB pode-se notar ramo do Jato Subtropical (JST) contornando um cavado que estende seu eixo entre o nordeste da Argentina, Sul do Brasil, seguindo pelo Atlântico num sentido bastante meridional. A combinação da circulação associada à AB e ao cavado descrito anteriormente gera difluência no escoamento sobre o norte e leste do PR e boa parte do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil, o que contribui para a convecção em níveis mais baixos da troposfera sobre estas áreas. Outro cavado pode ser notado estendendo seu eixo desde o norte/nordeste do AM, cruzando a parte central do PA, norte do TO, sul do PI, noroeste e leste da BA estendendo-se pelo Atlântico. Este sistema associado a AB também provoca difluência sobre o oeste da Região Nordeste e em grande parte da Região Norte. O ramo do JST que atua sobre o Atlântico acopla-se ao Jato Polar Norte (JPN) dando suporte ao sistema frontal que estende seu ramo frio pelo Uruguai em superfície. Estes dois máximos de vento acoplam-se também ao Jato Polar Sul (JPS) também sobre o Atlântico. Outros ramos do JPN e do JPS acoplam-se com curvatura anticiclônica contornando o extremo sul do continente na altura da Terra do Fogo.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z desta sexta-feira (26/12), verifica-se a persistência, sobre o centro-norte do Brasil, de um padrão de escoamento de sudoeste associada a um amplo cavado que se estende desde o sudeste do MT, centro-sul de GO, Triângulo Mineiro, SP seguindo pelo Atlântico. Outro cavado estende seu eixo entre o Pacífico contornando o litoral do Peru, oeste e sudeste da Bolívia e norte do Paraguai. Estes dois cavados fortalecem ainda mais a convecção sobre a parte centro-oeste do continente gerando núcleos convectivos bastante intensos sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Novamente percebe-se uma área de intensa baroclinia a sul de 35S. Nesta área nota-se forte gradiente de geopotencial e de temperatura e a sul de 40S uma área de intensos ventos associado ao Jatos na alta troposfera. Nesta área passam os sistemas frontais mais significativos.

Superfície

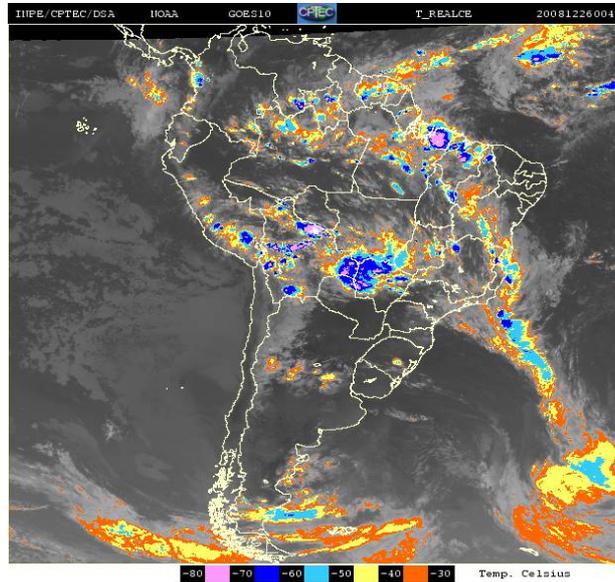


Na carta de superfície da 00z desta sexta-feira (26/12), observa-se que a onda frontal com centro de baixa pressão de 990 hPa que estava centrado, na análise anterior, em 39S/38W sobre o Atlântico deslocou-se um pouco mais para sul e agora se situa em 43S/36W com característica polar. Mais a norte, pode-se verificar uma nova onda frontal com núcleo de 1006 sobre o Atlântico estendendo um ramo estacionário sobre o leste de SP. Este sistema ajuda a organizar a banda de nebulosidade associada a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que se estende entre o Sudeste e o Norte do Brasil. Um terceiro sistema frontal, sobre o Atlântico, com característica polar estende seu ramo frio sobre o Uruguai próximo ao extremo sul do RS. Este sistema favoreceu a instabilidade no dia de ontem (25/12) em algumas áreas do Uruguai e do RS provocando inclusive queda de granizo localizada. A alta pós frontal com núcleo de 1014 hPa está posicionada praticamente sobre o litoral da Província de Buenos Aires. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul está posicionada em 34S/95W com núcleo de 1028 hPa enviando pulsos anticiclônicos para o norte da patagônia associado a frente fria comentada anteriormente sobre o Uruguai. A sul de 38S notam-se cavados e sistemas frontais transientes entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico indicando a área de maior baroclinia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) já começa a atuar no extremo norte do AP e nos países a norte da Região Norte do Brasil de forma mais significativa.



Satélite

26 December 2008 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (26/12), a ZCAS atua entre o Sudeste e o Norte do Brasil amparada por uma onda frontal subtropical em superfície sobre o Atlântico, a leste de SP e por um cavado na troposfera média e alta sobre o interior do Brasil. Este sistema (ZCAS) deverá atuar sobre o país nas próximas 144 horas contribuindo para manter a instabilidade sobre estas áreas. A presença deste sistema associada a intensa difluência na alta troposfera deverá causar acumulado significativo em boa parte destas Regiões. Neste período, em algumas cidades de MG, RJ, GO, DF, MT, PA, parte de SP, sul do ES e AM, poderá ocorrer acumulado significativo superior a 100 mm diário. Os altos valores de chuva e, principalmente, a continuidade das chuvas, mesmo de menor intensidade, poderá causar transtornos em algumas áreas destes Estados, principalmente nas áreas de risco como locais de baixada e de encostas. A partir da quinta-feira (01/01/2009) um novo sistema frontal deverá se aproximar do Uruguai e sul do RS e volta a atuar a baixa do norte da Argentina que contribuirá para o fortalecimento do Jato de Baixos Níveis (JBN), com isso, o padrão de ZCAS deverá se desconfigurar e a instabilidade deverá aumentar em parte da Região Sul novamente, no entanto, permanecerá a instabilidade entre o Sudeste e o Norte do Brasil associada ao padrão termodinâmico que manterá as chuvas, mesmo que de forma localizada nestas áreas.

 Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológico que atuarão e manterão a condição de tempo sobre o Brasil nos próximos dias.

 Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas